

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



SIMÕES FILHO

Gerdaú/Usiba: insegurança no trabalho

Os trabalhadores da Gerdaú e terceirizados atenderam ao chamado do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, na manhã desta segunda-feira (31), e atrasaram as atividades em uma grande assembleia realizada na porta da fábrica, para denunciar os vários acidentes que têm acontecido.

No dia 25 de março, no setor de corte-dobra, ocorreu um gravíssimo acidente com um funcionário do setor de manutenção. Ele está hospitalizado, mas a empresa insiste em dizer que o trabalhador está bem, escondendo os reais fatos.

A nova gestão da Gerdaú insiste em dizer que os acidentes acontecem por falha comportamental, mas o Sindicato, há tempos, vem denunciando as condições de trabalho e dos equipamentos, que não têm condições de operação.

Outra situação que revolta os trabalhadores é a demissão do funcionário Hermínio Marques, que está sequelado e mutilado em decorrência de um grave acidente ocorrido na empresa.

Importante lembrar que essa mobilização acontece ainda em Pindamonhangaba (SP), onde os trabalhadores sofrem com a falta de segurança na empresa e, por isso, também estão se mobilizando com paralisações, que ocorreram nos últimos dias 27 e 28.

ALIMENTAÇÃO

Os trabalhadores terceirizados não suportam mais o descaso da Gerdaú diante do desjejum que é servido. Segundo as denúncias, os pães estão quase sempre fora de validade e não atendem à quantidade de trabalhadores.

Outra situação que está incomodando é a dos funcionários que trabalham na cozinha do refeitório. "Eles denunciam uma coordenadora, autoritária e perseguidora, que transforma o local em uma senzala. Tudo isso sobre a tutela do responsável da Gerdaú pelo contrato", diz Wilson Santos, presidente do Sindicato.

Durante os protestos, a empresa usou

de todos os meios para fazer os trabalhadores entrarem na fábrica, inclusive desviando o percurso do ônibus. Uma clara agressão ao direito dos trabalhadores de se organizarem.

O Sindicato deixa claro que não vai admitir essas intervenções por parte da gestão da Gerdaú aqui na Bahia. "Aguar-

damos uma reunião com a diretoria da empresa para solucionarmos todos os pontos denunciados pelos trabalhadores, pois a maior siderúrgica das Américas, que triplicou seu lucro no último trimestre de 2013, não pode continuar a explorar os trabalhadores na Usiba", diz Robinson Rosa, diretor do Sindicato.



Trabalhadores da Gerdaú/Usiba fazem assembleia e atrasam entrada na fábrica

Ditadura Militar nunca mais

A ditadura militar que se instaurou no Brasil a partir de 1º de abril de 1964 veio como contraponto ao crescimento da luta dos movimentos sociais por mais direitos. O golpe contou com o apoio da grande burguesia, do empresariado, do imperialismo norte americano e, principalmente, da grande mídia, que teve papel decisivo nos fatos que levaram à deposição do presidente João Goulart, inclusive escondendo pesquisas que mostravam grande apoio da população ao seu governo.

Nos 21 anos que se seguiram, o país enfrentou um dos períodos mais tenebrosos da sua história, com cassação de direitos políticos, perseguição, prisão, tortura e morte daqueles que se mantinham firmes na luta pela retomada da democracia. Estudantes, jornalistas, operários, parlamentares e dezenas de militantes de esquerda tombaram durante a batalha, mas muitos outros se juntaram à luta que culminou com a redemocratização do país em 1985.

Mas, o ocaso do regime militar não significou o fim da luta dos brasileiros contra as atrocidades cometidas entre 1964 e 1985. Até hoje, dezenas de famílias continuam buscando informações sobre o que aconteceu com os seus mortos e desaparecidos.

Para a CTB Bahia, neste momento em que se completam 50 anos do golpe, é preciso lembrar o que passou e lutar para que todos os fatos ocorridos durante o período da ditadura sejam esclarecidos. Não podemos mais aceitar, que o clima de instabilidade criado pela grande mídia influencie no destino do nosso país. Para tanto, é imprescindível o fortalecimento das comissões da verdade e a democratização dos meios de comunicação. Só assim podemos garantir que as novas gerações conheçam e entendam a história do nosso país, evitando que um golpe contra a democracia volte a acontecer. Ditadura nunca mais!

CHÃO DE FÁBRICA

KSR: cipista é para defender o trabalhador

Trabalhadores da KSR procuraram o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho para fazer denúncias sobre desrespeito no chão de fábrica.

Uma cipista tem agido no dia a dia como se fosse parte integrante da direção da empresa. Qualquer trabalhador dentro da fábrica deve pensar como classe.

No caso de um membro da CIPA a obrigação é ainda maior, pois ele foi eleito pelo trabalhador para representá-lo no chão de fábrica e defender os seus direitos, e não para fazer o jogo da empresa e prejudicar a luta sindical por melhores condições de trabalho.

A direção do Sindicato irá buscar conversar com aqueles que estão "pisando na bola". Essa é a hora de união dos trabalhadores. Vamos, juntos, vencer a opressão patronal e garantir avanços para todos. Mas, para isso, é preciso unidade.

SIMÕES FILHO

Bosch esconde o jogo

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho vem tentando buscar a marcação de uma reunião com a Bosch, para discutir a real situação da empresa no município. Mas, a Bosch faz o que pode para evitar a conversa. "Será preciso acionar a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho para a empresa dar uma satisfação aos seus trabalhadores? Esse comportamento é um absurdo e mostra a falta de responsabilidade da Bosch", questiona o presidente da entidade, Wilson Santos.

A saída constante e misteriosa de maquinário está deixando o trabalhador desconfiado. E para piorar a situação, a empresa adota o silêncio. De acordo com

o Sindicato, é preciso que a Bosch seja transparente e deixe a situação clara para os funcionários.

"Os maquinários, que estão sendo vendidos como caldeiras, linha de produção de velas, segundo informações, têm como destino a Bosch da Índia, como maquinário da linha S20, fora duas linhas de montagem de velas que foram desativadas e desmontadas e levadas para o forno da siderúrgica Gerdau", diz Wilson.

Desde o começo do ano, os dirigentes sindicais tentam estabelecer um canal de discussão com a empresa, mas, até agora, nada. Enquanto isso, trabalhadores têm sido demitidos. O Sindicato quer que a Bosch coloque as cartas na mesa.



EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia
produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 31/3/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação
dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

Durit dá calote e não paga PLR de 2013

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho se reuniu em assembleia com os trabalhadores da Durit, na porta da empresa, no último dia de 26, com o objetivo de definir estratégias para a negociação da PLR de 2013 que, até o momento, não foi negociada pela empresa.

A proposta apresentada pela Durit, no meio do ano de 2013, foi considerada inaceitável pelo Sindicato e pelos trabalhadores, por conta das metas exigidas que foram consideradas inatingíveis.

De lá para cá, a direção da empresa se esconde de novas mesas de negociação e nem fala no pagamento do benefício, que deveria acontecer até o final deste mês.

Os trabalhadores reivindicam o pagamento imediato da PLR de 2013, tendo como base os termos da Participação de 2012. Durante a assembleia ficou decidido que uma nova paralisação, por tempo indeterminado, pode acontecer por esses dias, caso a empresa não se pronuncie.

CAMAÇARI

Sindicato na luta para evitar demissões no Complexo Ford

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, filiado à CTB, segue determinado em evitar um processo de demissão em massa no Complexo Ford. Em reunião realizada no último dia 26 de março, os dirigentes sindicais conseguiram garantir a transferência de mais 80 trabalhadores para outras áreas. Antes, o Sindicato já tinha conquistado outras 60 realocações de funcionários. Ou seja, do total de 460

possíveis demissões, anunciadas como excedentes pelo Complexo Ford, o Sindicato já reverteu 140.

Segundo o presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, a luta para reverter outras demissões continua. "Vamos manter a briga pela empregabilidade dos trabalhadores de Camaçari. Outras rodadas de negociações estão agendadas e pedimos a todos que estejam juntos nes-

ta luta", disse.

Júlio ainda deixou claro que o Sindicato e os trabalhadores não vão aceitar demissões. "A discussão agora é sobre as outras cerca de 320 demissões ainda previstas pelo Complexo Ford. Nossa intenção transferir os trabalhadores, como já foi feito com uma parte. Certo é que, se houver demissão, vamos paralisar as atividades".

MINERAÇÃO

Mineradora em Maracás vai gerar centenas de empregos

Representantes da Federação dos Metalúrgicos e Mineradores do Estado da Bahia (Fetim) estiveram no dia 25 de março em Maracás, município localizado na região sudoeste da Bahia, visitando a Largo Resources, empresa de origem Canadense, responsável pela extração do minério, na primeira mina de Vanádio das Américas.

Neste primeiro encontro estavam representando a Fetim o vice-presidente, Édio Pereira, e os diretores Aurelino Bispo e Luiz Vitório. Pela empresa, Kurt Herwing, diretor executivo da Largo Resources no Brasil, Adilson Barbosa, gerente geral e Paulo Vicente, gerente de RH.

A primeira mineradora de vanádio das Américas representa um investimento de R\$ 555 milhões e produzirá, inicialmente, 5,1 mil toneladas/ano de pentóxido de vanádio. A mina, implantada em uma área de 239.700 m², transformará a Bahia no maior fornecedor de vanádio do mundo, minério utilizado em foguetes espaciais, aviões e trilhos de trem entre outras utilidades.

A Mineradora, já em fase de teste dos equipamentos, será inaugurada agora no mês de abril com a presença de autoridades, entre elas a presidenta do Brasil, Dilma Rouseff, Edilson

Lobão, Ministro de Minas e Energia e o Governador do Estado, Jaques Wagner.

Em conversa com os representantes da Fetim, o diretor executivo da empresa disse que até o mês de agosto serão gerados entre 250 a 300 empregos diretos. Mas, quando a mineradora atingir sua real capacidade serão criados 400 postos de trabalho diretos. A capacidade de produção das instalações é de 5,1 mil toneladas ano de vanádio, com capacidade inicial de exploração prevista em 20 anos.

Para a Fetim, o real crescimento da Mineração na Bahia demanda conhecimento da política praticada pelo Estado, os investimentos realizados, as concessões das minas para exploração, as reduções de impostos devem ser revestidos em melhores condições sociais para os trabalhadores, seus familiares, nas questões ambientais. "A conversa serviu como apresentação das partes, onde nós mostramos nossa preocupação com a representação dos empregados mineradores da região de Maracás", afirma Aurelino.



Dirigentes sindicais da Fetim visitam mineradora no Sudoeste da Bahia

STIM BAHIA

Campanha pela cesta básica na Papaiz

A campanha pela implementação da cesta básica está fazendo o maior sucesso na Papaiz. A iniciativa é do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, que chama a atenção para uma bandeira de luta fundamental dos trabalhadores.

No chão de fábrica, a campanha, produzida em adesivos para camisas, os tradicionais "botton", foi recebida com muito entusiasmo pelos funcionários, que adotaram de vez o lema "Na Papaiz, a bola da vez é a cesta básica", em alusão à Copa do Mundo 2014.

A expectativa do Sindicato é aumentar ainda mais a mobilização e forçar a Papaiz a negociar abertamente a implementação desse importante benefício. "O trabalhador adotou a campanha e vamos até o fim pela cesta básica", diz Adson Batista, presidente do Sindicato.



Fórum repudia violência contra a mulher

O Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais manifestam sua indignação a respeito da pesquisa publicada pelo IPEA, que aponta que 42,7% da população (homens e mulheres) concordam que "mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas" e 35,3% concordam totalmente que "se as mulheres soubessem como se comportar haveria menos estupros".

Qualquer pesquisa de opinião não pode pressupor em seu enunciado

juízo de valor, por exemplo, na questão admitir que a mulher mereça ser atacada conforme a roupa que veste, é intensificar a discriminação e o preconceito consequentemente, estimular práticas criminosas, como assédio sexual dentre outras.

Infelizmente a cultura patriarcal e machista imputa à mulher a culpa pela violência sofrida. Até quando continuaremos a alimentar essa mentalidade atrasada? Cadê as políticas públicas de estado que, através de seus instru-

mentos como a educação, não desenvolvem uma política consequente para formar novas gerações que respeitem os direitos humanos das mulheres? Por que nossa mídia através de seus instrumentos não desenvolve campanhas que garantam o direito da mulher? A violência física, moral, sexual e verbal não pode continuar sem rigorosa punição.

Pela imediata implantação da Lei Maria da Penha. O nosso mais veemente repúdio.

Campeonato de Futebol abre inscrições



A Secretaria de Esporte já começou a planejar a principal competição do calendário esportivo da Fetim-Ba e abriu as inscrições para os times das empresas metalúrgicas de Salvador e Região Metropolitana.

A Copa dos Metalúrgicos é realizada há mais de 10 anos e tem como objetivo proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores e seus familiares, mas, também, aproveitar o momento para estreitar os laços de companheirismo, cultivando novos amigos", explica Jorge Cerqueira, secretário de Esporte da Federação.

Para mais informações, os trabalhadores devem entrar em contato com a Secretaria pelos telefones (71) 3418-1617 / 9376-4477 ou enviar e-mail para secretariadesportefetim@hotmail.com.